logo

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MEDIDAS DE NEUROPROTEÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO NAS UNIDADES NEONATAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: MARIA CAROLINA DA SILVA COSTA

Autores: Açucena Barbosa Nunes
Márcia Teles de Oliveira Gouveia
Fabíola Santos Lino
Márcia Daiane Ferreira da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: Os avanços tecnológicos, tanto para o diagnóstico, quanto à abordagem dos cuidados, principalmente aos que necessitam de internação neonatal, aumentaram as chances de vida de recém-nascidos pré-termos. Por conseguinte, compreende-se que o seu adequado desenvolvimento é determinado por um equilíbrio quanto ao suporte das necessidades biológicas, ambientais e familiares, o que demanda uma contínua adequação da abordagem assistencial e das posturas que impliquem mudanças ambientais e comportamentais com vistas à maior humanização e qualificação do atendimento. Objetivo: Identificar na literatura existente, quais medidas são utilizadas como neuroproteção em recém-nascidos pré-termo internados em unidades neonatais e descrever os benefícios da utilização dessas medidas de neuroproteção. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa. Os descritores controlados foram sintetizados conforme a estratégia PICo e suas combinações foram usadas para construir as estratégias de busca para pesquisa, sendo que o período de busca foi de dezembro de 2020 à julho de 2021. Resultados: As principais medidas de neuroproteção destacadas nos resultados e discutidas nos artigos em questão, trata-se da hipotermia terapêutica, sulfato de magnésio como neuroprotetor, melatonina, uso de eritropoietina, cafeína, controle do ambiente e sons, musicoterapia, contato pele a pele e outras estratégias como o manuseio mínimo e padronização de cuidados ventilatórios e hemodinâmicos. Conclusão: Torna-se imprescindível a inclusão de protocolos, programas, ou outros instrumentos, a fim de serem utilizados como norteadores da prática profissional, possibilitando a padronização do cuidado e consequentemente a melhor assistência ao recém-nascido prematuro e neuro desenvolvimento adequado.